

Terça-Feira, 20 de Janeiro de 2026

Com fantasma de 2022, Rosa Neide defende critério rigoroso na chapa federal

Chapas proporcionais

Márcio Eça do rufandobombonews

A presidente do PT de Mato Grosso, ex-deputada federal Rosa Neide, afirmou que o partido e a Federação Brasil da Esperança — formada por PT, PV e PCdoB — estão em fase avançada de discussão para a montagem das chapas proporcionais de deputado federal e deputado estadual para as eleições deste ano. Segundo ela, o objetivo central é garantir equilíbrio entre as três siglas e evitar erros que comprometam o desempenho eleitoral do grupo.

De acordo com Rosa Neide, a lógica em construção prevê a distribuição igualitária de candidaturas entre os três partidos, tanto na disputa pela Câmara Federal quanto pela Assembleia Legislativa. As negociações, conforme explicou, são intensas e ocorrem praticamente a cada dois dias, de forma presencial ou virtual.

“Como são três partidos, os três terão o mesmo número de candidatos a deputado federal e a deputado estadual. Essa é a lógica que estamos construindo. Estamos fechando esses nomes para termos as melhores chapas para disputar”, afirmou.

Na disputa federal, Rosa Neide destacou que há um cuidado especial na definição dos nomes, justamente por causa do quociente eleitoral. Segundo ela, a federação busca evitar candidaturas com votação muito baixa, que podem prejudicar o desempenho coletivo da chapa.

“No federal, a gente está cuidando desses nomes. A dificuldade é chegar nesse quociente eleitoral de forma tranquila. Por isso, estamos discutindo com o grupo no sentido de não ter candidatos com número muito restrito de votos, que acabam prejudicando a chapa como um todo”, explicou.

O cuidado reforça o aprendizado das eleições de 2022, quando Rosa Neide foi a candidata mais votada de Mato Grosso para deputada federal, com cerca de 124 mil votos, mas acabou não se elegendo justamente porque a federação não alcançou o coeficiente eleitoral necessário.